



Com grande desempenho das mulheres, o Câmpus Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) trouxe quatro medalhas dos Jogos do IFSC (JIFSC), disputados entre 30 de maio e 3 de junho, em Blumenau. Ao todo, a delegação tubaronense esteve representada por 19 alunos, que disputaram medalhas na categoria dos “cursos gerais”.

Eles foram acompanhados pelos servidores Aline Alves, Fernanda Garcia, Augusto Garcia, Robson Rodrigues, Paula Wernke e Sandro Cunha, além da diretora-geral do Câmpus, Consuelo Sielski. “A experiência foi muito legal. Os alunos estavam bem integrados e nossos servidores se dividiram para poder acompanhar, dar atenção e torcer por todos os nossos alunos”, conta Aline, assistente de alunos do Câmpus.

O Câmpus Tubarão ficou com a medalha de bronze no tênis de mesa feminino de duplas, com as estudantes Liana Aragoni e Bruna Perdoná. No tênis de mesa feminino individual, Juliê Caetano ficou com a prata. O bom desempenho no tênis de mesa se explica em função da recente aquisição de uma mesa pelo Câmpus, utilizada para treinos intensos – e para o lazer dos alunos - nas últimas semanas. No atletismo, Andrey da Silva Rodrigues repetiu o ouro do JIFSC do ano passado nos 100 metros rasos. No salto em distância, Lucia Souza Paes trouxe a medalha de prata para Tubarão.

Lúcia Paes faz o curso de Assistente de Controle de Qualidade, ofertado por meio do Pronatec. Aos 55 anos, ela conquistou a medalha de prata no salto em distância.



*Lúcia, medalhista aos 55 anos*

“Fui incentivar o pessoal da sala de aula para participarem dos jogos e acabei decidindo ir. Sempre gostei muito de esporte, competia quando era jovem, mas não treinava mais”, conta Lúcia.

Lúcia, aliás, já foi aluna do IFSC. Em 1979, ela se formou no curso técnico em Agrimensura quando o IFSC era Escola Técnica Federal, em Florianópolis. Seus dois filhos também se formaram na escola. De volta ao IFSC, ela decidiu encarar o desafio de voltar a competir em jogos estudantis. “Fiquei muito feliz de ter ido e orgulhosa de mim mesma. Foi muita coragem de enfrentar, não ter medo de correr, fazer o salto, sair da zona de conforto. É também um exemplo para a gurizada que está começando agora”, conclui.

*Por Daniel Cassol | Jornalista IFSC*